

Brasil e o mundo: três aspectos de transição

 Transição demográfica: caracterizada pelo envelhecimento da população.

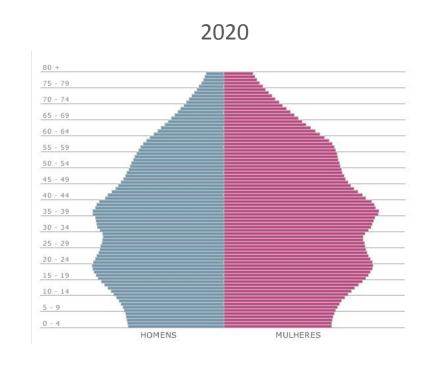
 Transição nutricional: caracterizada pelo crescimento do sobrepeso, da obesidade e da dislipidemia.

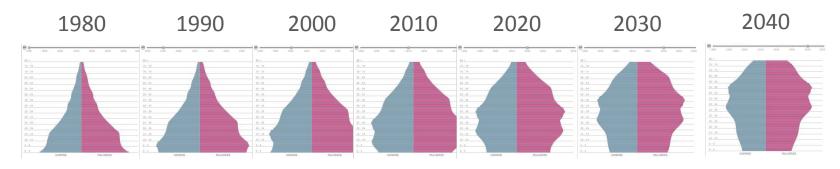
• Transição epidemiológica: caracterizada pela tripla carga de doenças.

A transição demográfica

• A população brasileira mantém uma tendência de envelhecimento nas últimas décadas.

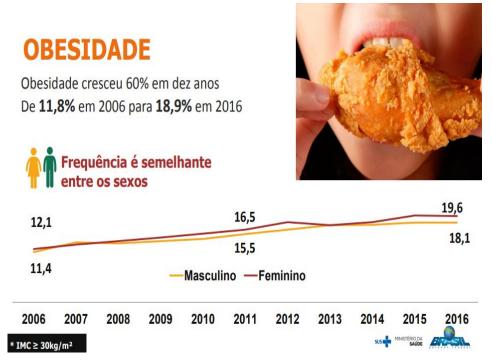
 Hoje, as pessoas com 60 anos ou mais já ultrapassam os 30 milhões de habitantes - cerca de 14% da população total.



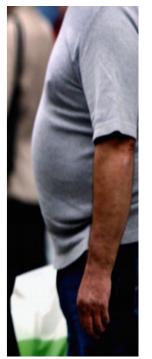


A transição nutricional

• As transformações econômicas, sociais, demográficas e sanitárias levam a mudanças nos padrões de nutrição e a um crescimento importante das taxas de obesidade.

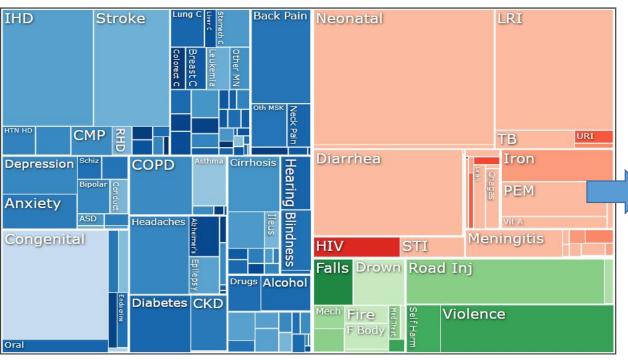






Fonte: VIGITEL BRASIL, 2016. Fonte: VIGITEL BRASIL, 2016.

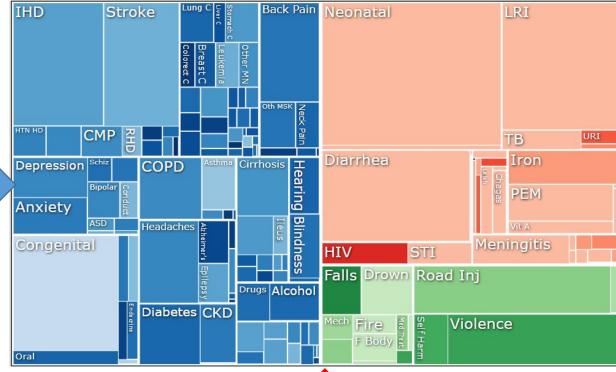
Transição Epidemiológica (1990) Transição Epidemiológica (2017)



Causas externas 13,8%

Doenças não transmissíveis 50,3%

Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais 35,9%



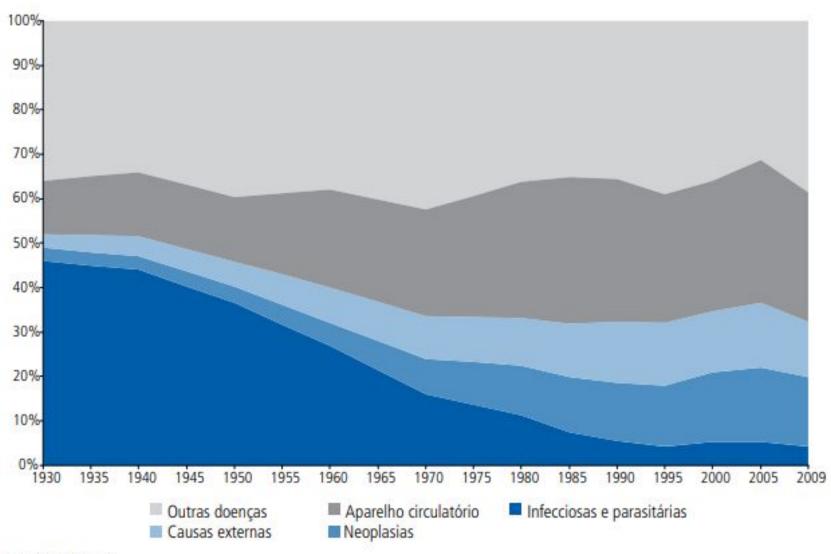
Causas externas 15,4%

Doenças não transmissíveis 70,8%

Doenças transmissíveis, maternas, neonatais e nutricionais 13,8%

Fonte: IHME- GEO BRASIL, 2017. https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/

Gráfico 3: Evolução da mortalidade proporcional segundo causas, Brasil, 1930 a 2009



Fonte: Malta (10).

Quadro 1 – Ranking das causas básicas de óbito segundo capítulos da CID-10 e o número absoluto de óbitos por faixa etária no Brasil em 2019

Posição	0 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 49 anos	50 a 69 anos	70 a 79 anos	≥80 anos	Total
1	C. Perinat.	C. Ext.	C.Ext.	C. Ext.	D.Ap. Circ.	D.Ap. Circ.	D.Ap. Circ.	D.Ap.Circ.
	20.269	13.384	32.100	43.961	113.488	91.237	130.243	364.132
2	Malform.	Neoplasias	Neoplasias	D. Ap. Circ.	Neoplasias	Neoplasias	D. Ap. Resp.	Neoplasias
	9.420	1.406	2.735	25.019	98.966	58.088	75.657	235.301
3	C.Ext	D. Sist. Nerv.	D. Ap. Circ.	Neoplasias	D. Ap. Resp.	D. Ap. Resp.	Neoplasias	D. Ap. Resp.
	2.926	1.109	2.461	23.847	35.272	38.018	48.997	162.005
4	D.Ap. Resp. 2.917	C. Mal Def. 988	C. Mal Def. 2.379	DJ.P. 10.506	D. Endoct. 26.946	D. Endocr. 21.997	D. Endocr. 27.238	C. Ext. 142.800
5	D.I.P.	D. Ap. Resp.	D.I.P.	D. Ap. Dig.	C.Ext.	D.Ap. Dig.	C. Mal Def	D. Endocr.
	1.933	777	2.268	10.043	25.940	14.369	25.185	83.483
6	D. Sist. Nerv. 1.430	D. Ap. Circ. 776	D. Ap. Resp. 1.566	C. Mal Def. 9.703	D. Ap. Dig. 25.935	C. Mal Def. 13.688	D. Sist. Nerv. 24.194	C. Mal Def. 74.972

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SVS/MS).

Nota: D.I.P.: doenças infecciosas e parasitárias; neoplasias; C. Exter.: causas externas; C. Perinat.: afecções do período perinatal; Mal form.: anomalias cromossômicas e malformações congênitas; D. Ap. Resp.: doenças do aparelho respiratório; D. Sist. Nerv.: doenças do sistema nervoso; D. Ap. Circ.: doenças do aparelho circulatório; D. Ap. Dig.: doenças do aparelho digestivo; D. Endócr.: doenças endócrinas; D. Ap. Uri.: doenças do aparelho geniturinário; C. Mal Def.: causas mal definidas (sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte).



Cenário

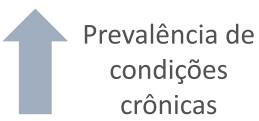
Transição demográfica



Transição nutricional



Transição epidemiológica



As condições de saúde são as circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistente e exigem respostas sociais reativas ou proativas, eventuais ou contínuas e fragmentadas ou integradas dos sistemas de atenção à saúde.

Fonte: Mendes EV. As redes de assistência à saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde/Conselho Nacional de Secretários da Saúde; 2011.

O termo "condições crônicas" engloba todos os problemas de saúde que persistem no tempo e requerem algum grau de gerenciamento do sistema de saúde (OMS, 2003).

Fonte: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação. Brasília, 2003.

O PROBLEMA CRÍTICO DO SUS

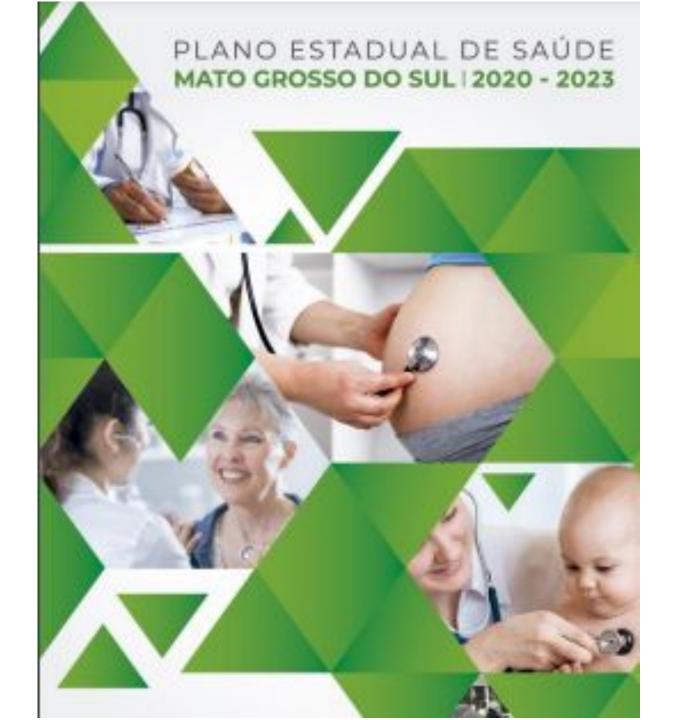
A INCOERÊNCIA ENTRE UMA SITUAÇÃO DE SAÚDE QUE COMBINA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA ACELERADA E TRIPLA CARGA DE DOENÇA, COM FORTE PREDOMINÂNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS, E UM SISTEMA FRAGMENTADO DE SAÚDE QUE OPERA DE FORMA EPISÓDICA E REATIVA E QUE É **VOLTADO PRINCIPALMENTE PARA A ATENÇÃO ÀS** CONDIÇÕES AGUDAS E ÀS AGUDIZAÇÕES DE **CONDIÇÕES CRÔNICAS**

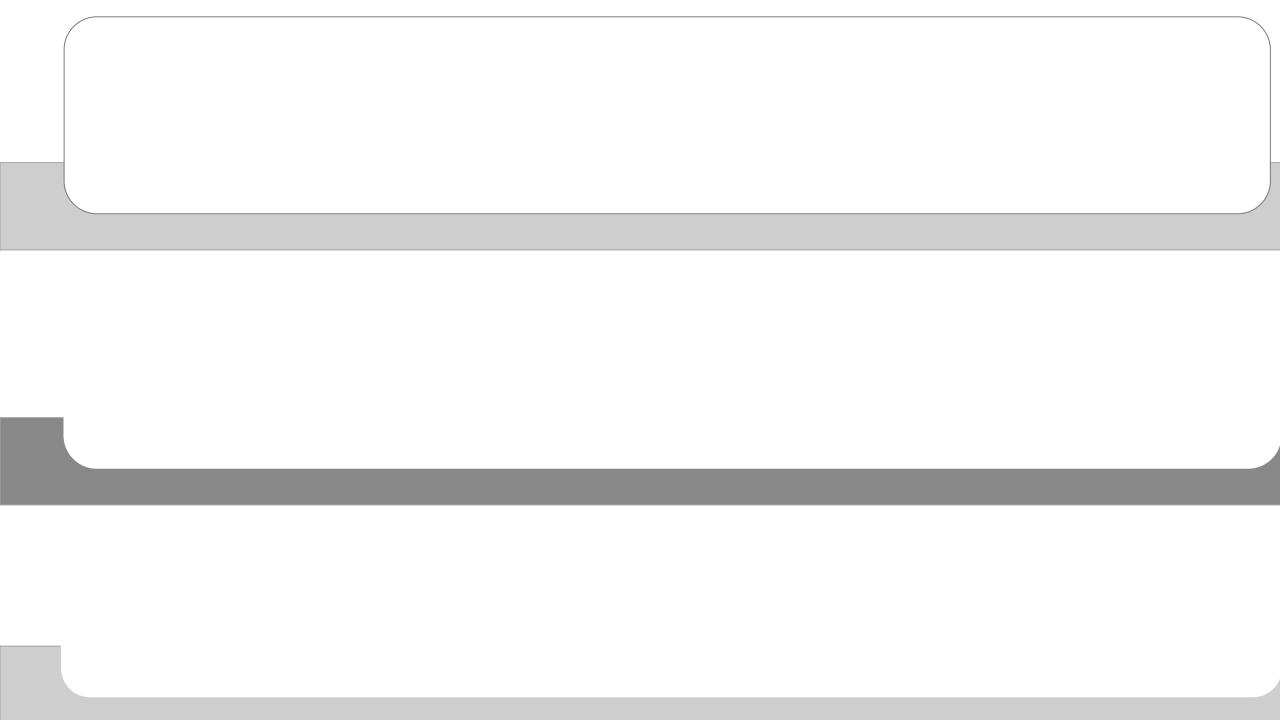
FONTE: MENDES (2009)

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA CRÍTICO DO SUS

O RESTABELECIMENTO DA COERÊNCIA ENTRE A SITUAÇÃO DE SAÚDE COM TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA ACELERADA E TRIPLA CARGA DE DOENÇA COM PREDOMÍNIO RELATIVO FORTE DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E UM SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE QUE OPERA DE FORMA CONTÍNUA E PROATIVA E VOLTADO EQUILIBRADAMENTE PARA A ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS: AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

FONTE: MENDES (2009)





PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023

Lei nº 8.080 (19/09/1990)

Decreto 7.508 (28/06/2011)

Lei Complementar nº 141

(12/01/2012)

PORTARIA 2135/2013

Portaria de Consolidação nº 1

(28/09/2017)

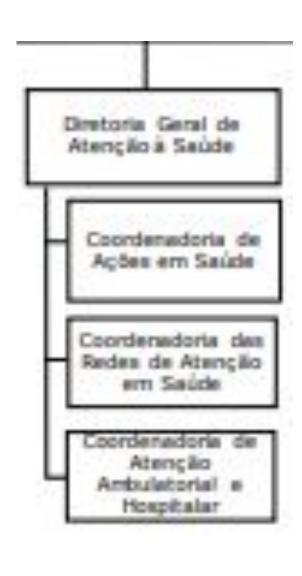
- ☐ Diretriz 1- Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.
- ☐ Diretriz 2 Garantir a regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde.
- □ Diretriz 3 Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meio das Redes de Atenção à Saúde.
- □ Diretriz 4 Implementar ações através de gestão própria nos serviços de saúde públicos de Mato Grosso do Sul.
- ☐ Diretriz 5 Ampliar a capacidade de monitoramento, avaliação e controle público, visando a gestão por resultados.
- ☐ Diretriz 6 Garantir e implementar ações de Participação e Controle Social no SUS.
- □ Diretriz 7 Garantir a implementação das Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

PORTARIA 750/2018

Reduzir a mortalidade materno infantil. Reduzir a mortalidade prematura por complicação de condições crônicas. RESULTADOS PARA A SOCIEDADE Reduzir a mortalidade por causas externas. Ampliar e melhorar o acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime. Ampliar o acesso e qualidade da Atenção Primária à Saúde. Desenvolver o PlanificaSUS como estratégia de qualificação dos processos de gestão em saúde de maneira integrada. Qualificar a Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada. **PROCESSOS** Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica Garantir a transversalidade das ações de Vigilância na Atenção à Saúde. Qualificar as ações de Vigilância em saúde. Aprimorar a execução das políticas de saúde com os municípios para qualificar o acesso aos servicos de saúde. Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde por meio da regionalização. Fortalecer a Gestão Participativa e o Controle Social do SUS. PERSPECTIVA DA **GESTÃO** Implementar ações de Regulação, Contratualização, Monitoramento, Avaliação e Auditoria. Reestruturar a área técnica, gerencial e operacional da SES. Implementar a Política de Gestão do Trabalho e Educação na saúde. Assegurar a execução de todas as ações e serviços públicos com saúde previstas no Plano Estadual de Saúde 2020 - 2023. PERSPECTIVA SES Assegurar autonomia quanto aplicação da dos recursos FINANCEIRA orçamentários/financeiros. Buscar aporte financeiro junto a agentes financiadores externos.

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA BÁSICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE Comissão Secretaria de Estado Conselho Extedual Intergestores de Saude de Saúde Dipart tie Secretaria-Adjunta Chefia de Gabinete Assessoria Técnica Especializada Coordenadoria Juridica da ______ Coordenadoria PCE Secretaria-Assessories de Projetos Executiva Assessoria Bombeiro Extratégicos Militar Coordenadoris-Geral de Diretoria-Geral do Nanejamento, Programação Fundo Estadual de Orçamentária e Informação Soude em Saude Coordenadoria de Coordenadoria de Coordenadoria de Coordenadoria Execução Planejamento e de de Gestão de Programução Orçamentária e Informação em Orçamentaria Recursos no SUS Financeira do SUS Saude Diretoria-Geral de Diretoris-Geral de Diretoria-Geral de Diretoria-Geral de Diretoria-Geral de Diretoria Geral de Diretoria-Geral de Gestilio do Trabalho e Administração Coordenadoria de Gestão Estratégica Controle no SUS Abenção Especializada Atenção à Seúde Vigitáncia em Saúde Educação na Saúde saistéricie l'armacéutica Básica e Estratégica Coordenadoria de Coordenadoria Coordenadoria-Geral Sala de Situação em Unidade Setorial de Coordenadoria de de Gestão do Gestão e Serviços, Coordenadoria-Geral Estadual de Controle Interno-Vigiläncia em Saúde Materials e Transporte Regulação da Acces em Saúde Trabalho na Saúde de Assistência Coordenadoria de Farmer flut los Assistência Logistica Farracéutica Coordenadoria Coordenadoria Coordenadoria stadual de Vigilância de Gestão de Coordenadoria de Coordenadoria das Estadual de Gestão de Compras em Saude Ambiental Pensous Redes de Atenção Coordenadoria de Coordenadoria de Controle, Availação e Toxicológica Demandas em em Saúde e Auditoria Assistência Farrecéutica Coordenadoris de Saude Coordenadoria Especializada Contratos de Coordenadoria Estadual do Coordenadoris de Coordenadoria de Serviços de Saúde Telessaude Tecnologia da stadual de Vigilância Atenção Informação. Epidemiológica Ambulatorial e Coordenadoria Hospitalar. Técnica de Rade Coordenadoria Coordenadoria-Geral Estadual de Coordenadoria Herrosul Coordenadoria de Rede Herrosul Extadusi de de Projetos e Transplantes. Viglância Sanitária Infraestrutura Pisica Coordenadoria Administrativa de Ouvidoria Estadual Coordenadoria-Geral Rede Hemosul Coordenadoria do SUS de Educação na Estadual de Controle Coordenadoria Coordenadoria de Saude Estadual de Gestão de Vetores Regionalização Participativa e Núcleos Regionais Descentralizada de Saude Coordenadoria Diretoria da Estadual de Escola de iglância em Saúde Saúde Pública do Trabalhador Secretaria-Executive de Orgãos Colegiados Diretoria de CBS/CIR Escola Técnica Carriero de do SUS Informações Estratégicas em Vigilincia em Saúde Biblioteca em Cièncias da Saude Laboratório Central de Saúde Pública

Coordenadoria de Ações em Saúde



Gerência de Saúde da Criança e Adolescente

> Gerência de Saúde da Mulher/Violência

Gerência de Saúde do Homem

Gerência de Saúde da Pessoa Idosa

Gerência de Atenção Primária à Saúde

Gerência de Equidade em Saúde

Gerência de Saúde Bucal

Gerência de Alimentação e Nutrição

Gerência de Saúde no Sistema Prisional

Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde

Gerência da Rede Cegonha/RAMI

Gerência da Rede de Atenção Psicossocial

Gerência da Rede de Urgência em Emergência

Gerência da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Gerência da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Coordenadoria de Atenção Ambulatorial e Hospitalar

Prestar assessoria e apoio aos municípios quanto a consolidação da Política Nacional de Atenção Primária à Saúde e da Saúde da Família como estratégia prioritária para organização das redes de atenção à saúde, na implantação e implementação das políticas públicas garantindo ações de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

